



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Jornalismo Ambiental na concepção dos jornalistas que fazem a cobertura de meio ambiente na América Latina, Caribe, Portugal, Espanha e países africanos de língua portuguesa
Autor	JAMILLE ALMEIDA DA SILVA
Orientador	ILZA MARIA TOURINHO GIRARDI

O Jornalismo Ambiental na concepção dos jornalistas que fazem a cobertura de meio ambiente na América Latina, Caribe, Portugal, Espanha e países africanos de língua portuguesa.

Jamille Almeida da Silva
Profa. Dra. Ilza Maria Tourinho Girardi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a concepção de Jornalismo Ambiental pelos jornalistas que trabalham com meio ambiente, nos veículos de comunicação, nas assessorias ou como professores de jornalismo na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha e países africanos de língua portuguesa. A investigação é guiada pelo intuito de conhecer um pouco mais sobre a realidade do exercício profissional, a concepção de jornalismo ambiental e os desafios que enfrentam os jornalistas.

A pesquisa tem caráter descritivo com abordagem qualitativa, pois buscamos a concepção de jornalismo ambiental pelos sujeitos jornalistas. Também está ancorada em pesquisa bibliográfica e na análise de conteúdo. Em um primeiro momento, foi realizado o mapeamento dos sujeitos que participariam da pesquisa; o estabelecimento dos critérios para selecionar esses sujeitos; a elaboração e construção do questionário *online* (constituído por dados de identificação, dez perguntas abertas e esclarecimentos sobre as questões éticas com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e a sua aplicação (envio por e-mail com informações sobre a pesquisa). O trabalho iniciou pelo Brasil, por meio dos integrantes da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental, criada em 1998. Cabe ressaltar que a pesquisa encontrou na aplicação dos questionários sua maior dificuldade, pois muitos e-mails estão desatualizados, outras pessoas não respondem a pesquisas ou começam a responder e não finalizam. Até momento, tivemos o retorno de 40 jornalistas, com a maior concentração das respostas nas regiões sul e sudeste, ficando as regiões centro-oeste, norte e nordeste com menor representatividade.

Com esses resultados, os pesquisadores puderam constatar, em linhas gerais, que mais da metade dos pesquisados entendem que o jornalismo ambiental é aquele comprometido com a cidadania, que atenta para a complexidade dos fatos, não deve estar relacionado a uma única editoria, pois sua produção envolve múltiplos saberes. A importância do engajamento do jornalista, a produção de informações qualificadas para que o cidadão possa tomar decisões também se destacam como característica do jornalismo ambiental. Por esse breve rastreio, identificamos possíveis caminhos para (re) pensar o jornalismo ambiental e traçar algumas percepções sobre o objetivo dessa pesquisa, que indicam uma convergência entre a perspectiva do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Ambiental CNPq/UFRGS e as opiniões dos sujeitos pesquisados.